



ADAPTAÇÕES MUSCULARES E ADIPOSAS EM ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL INFANTO-JUVENIL MASCULINO DURANTE PERÍODO DE PREPARAÇÃO.

Antonio Carlos Dourado^{1,3}; Luiz Cláudio R. Stanganelli¹; Thaianie Kretschmer Ricardo Demetrio de Souza Petersen³; Adroaldo César Araújo Gaya¹.
UEL – MEISNEAR/Cenesp/UEL¹. UNCENITRO2, PPGCMHIUFRGS³, CNPq¹.

A estimativa da área muscular e de gordura subcutânea de um membro do corpo humano pode estabelecer a existência de semelhança com um cilindro, de forma que esse tenha uma representação de distribuição uniforme de ambos os componentes. O presente estudo teve como objetivo verificar as adaptações da estrutura muscular esquelética e do tecido adiposo, nos membros superiores e inferiores de atletas de voleibol de alto nível, durante período de preparação para o campeonato mundial. A amostra do estudo foi de 13 atletas da seleção brasileira de voleibol infanto-juvenil masculina, com faixa etária de $17 \pm 0,69$ anos; foram realizadas coletas em três diferentes momentos do período de preparação, foram medidas as variáveis: dobra cutânea tricipital, coxa, panturrilha, circunferência do bíceps relaxado, coxa e panturrilha. Foram aplicadas as equações propostas por McArdle para verificação da circunferência muscular (cm), área muscular (cm^2), área total (cm^2), área adiposa (cm^2) e índice da área adiposa (%). Para análise do aumento e diminuição da curva de velocidade de crescimento das variáveis foi utilizada a equação proposta por Fillin e Volkov (1998), posteriormente adotou-se estatística descritiva e o teste "t de student" ($p < 0,05$). Verificaram-se alterações estatisticamente significativas na área muscular e de gordura subcutânea apenas do braço, não ocorrendo para coxa e panturrilha. A aplicabilidade da equação proposta por McArdle foi bastante adequada para a análise das alterações ocorridas no braço, sendo que nesse estudo, o mesmo não pode ser sugerido para as regiões medidas nos membros inferiores.